

## **Bolsonaro em Perspectiva de Uma Mídia distorcida: Motociatas**

Tiago MARTINS<sup>1</sup>

Tarcísio TORRES<sup>2</sup>

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

### **RESUMO**

Em meio a pandemia com a crescente rejeição do governo Bolsonaro, eventos que visam promover sua imagem de liderança se intensificaram, essa aparição saturada de Jair atraiu o olhar de críticos e já reúne diversas resenhas sobre o assunto, entretanto, a malícia por trás da produção destes eventos ainda é pouco explorada, o modo pelo qual estes eventos são propagados e formatados conta com uma equipe que vai além de Bolsonaro e sua base de apoio, é uma equipe especializada e capacitada que atende as necessidades para o reparo e manutenção de uma imagem de liderança minimamente aceitável. O conceito de amador atrelado ao presidente e aos acontecimentos que serão aqui citados deve ser reinterpretado, estes atos que contam com a presença de milhares de pessoas são de extrema cautela e preparo, mesmo que essa imagem aparente como descabida e imprudente ela não desconversa com aspectos de carisma que vem a conquistar um público. Este comportamento de Bolsonaro é característico da “estética do amador”, termo abordado por Brasil e Migliorin (2010). Os autores trazem uma característica recorrente na forma de se apresentar do presidente, a “estética do amador”. Nas imagens amadoras, inacabadas e com pouca edição visível, as representações do presidente parecem mais próximas da realidade e, por consequência, do espectador e seu cotidiano, dessa forma retomamos o critério de retratar uma espontaneidade também como algo trabalhado que pode ser forjado. Entretanto, o aspecto descuidado e espontâneo do Bolsonaro não é sinônimo de uma real ausência de cuidados, preparos e um próximo acompanhamento de sua imagem política e publica. O fenômeno retratado

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Jornalismo da ECA-USP, email: [tartorres@gmail.com](mailto:tartorres@gmail.com).

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Design Digital da PUCC, email: [tiago.omartins04@gmail.com](mailto:tiago.omartins04@gmail.com)

pelos pesquisadores evidencia essa nova geração do amador que em prática não conta com amadorismo nenhum, são imagens composta por uma equipe profissionalizada, equipamentos de custo elevado e estudo de campo constante. Portanto, ao considerar todo um ecossistema por trás dessas aparições na mídia foi desenvolvida uma tabela com a listagem de diversos eventos seguindo os seguintes critérios: publicação no Twitter oficial do presidente, conteúdo providenciado pela própria equipe de Bolsonaro, apelo a uma movimentação pública e por fim uma repercussão em grandes mídias brasileiras além das oficiais do presidente. A fim de evitar a entrada de novos elementos, delimitamos o período de 05 de maio de 2020 a 1 de novembro de 2021, de forma a compreender o esforço do presidente em manter sua popularidade no período de pandemia e de crescentes críticas ao seu governo. O período proposto decorre da data que marca o aumento significativo de rejeição de Bolsonaro segundo a pesquisa da XP Investimentos divulgada no início de abril de 2020 (Aprovação, 2020). Segundo a pesquisa, 28% aprovavam e 42% rejeitavam o presidente. O período é relevante, pois mostra uma correlação entre o início de queda de popularidade e o aumento destes eventos orquestrados, por esse motivo a seleção das datas delimitadas. Com base na tabela criada foi possível desenvolver uma percepção maior ao perfil de Bolsonaro e compreender semelhanças entre os eventos, sendo um dos principais a aparecer na mídia as motocicletas, que ocuparam a televisão brasileira continuamente em diferentes momentos de seu mandato. A partir deste instante se desenvolve uma análise mais cuidados de detalhada sobre as motocicletas que ocorreram no período de análise. Para dar início a um entendimento mais aprofundado sobre a origem dessa manifestação política é possível recorrer a outros eventos históricos de extrema semelhança, o canal Brasil 247 compara diretamente as fotos de Jair Bolsonaro e Benito Mussolini e uma análise é oferecida em forma de texto (Como, 2021). Análises similares são feitas pelo site Hypeless (Mussolini, 2021) e, de forma mais acadêmica e aprofundada, por Fábio Palácio (2021) na Folha de S. Paulo. Esse modelo de manifestação extremamente vendável e apelativo do ponto de vista midiático logicamente tem um alto custo, segundo a Folha de São Paulo (Abulquerque, 2020) esse custo já chegava aos 5 milhões apenas aos cofres públicos, o que desconsidera os gastos do próprio presidente e de sua equipe. Desde sua candidatura ficou explícito o descontentamento de Bolsonaro com diversos canais de notícias, o que levou a cinegrafistas exclusivos, retratando as motocicletas e outros eventos de maneira

que favoreça a imagem do presidente, prosseguindo para profissionais que editam e compartilham esse produto da maneira mais adequada possível, tudo isso partindo de um planejamento sob mando de Bolsonaro, compondo uma equipe de profissionais que buscam construir um produto audiovisual completamente manipulado. Contudo é desse modo que Jair se diferencia do hábito mais comum entre políticos, ao invés de convocar a mídia nacional buscando maior repercussão para as suas aparições ele restringe o máximo possível outros veículos de informação que se aproximem do lugar ou mesmo que tenham tempo hábil para construir qualquer matéria, desse modo o único olha de sua equipe se torna rapidamente o mais difundido e reproduzido. Diante os eventos listados foram localizadas 3 motociatas diferentes nas seguintes datas de 2021: 23/05, 12/06 e 26/06. A partir da comparação entre os três eventos foi possível compreender pontos semelhantes, em todas essas movimentações de Bolsonaro houve sempre uma figura pública ou grupo por qual ele buscou se posicionar contrário, junto a isso movimentando milhares de pessoas e gastando milhões para isso. Quanto aos elementos de cada motociata foram respectivamente pelo desacordo com o ministério da saúde em relação as medidas da pandemia, a segunda marcada por sua rivalidade com Joao Doria, prefeito de São Paulo vigente da época, então por fim Jair fez ataques ao STF polarizando mais ainda o cenário político. Desse modo esse ambiente de embate cultivado por Bolsonaro se torna palco para a manifestação de figuras escolhidas a dedo, sempre desenvolvendo um palco para o confronto de personalidades, tendo como produto mais uma vez esse teatro produzido por uma equipe que corre por traz dos panos a mando do presidente. Prosseguindo para uma análise de etapas que desenvolvem toda essa repercussão pela mídia, tudo começa com um intuito e mentalidade, ou seja, nesse caso são mobilizados apoiadores influentes de Bolsonaro como Luciano Hang, o dono da Havan, entre outros que se reúnem e dão força a esse movimento de manifestação, o qual carrega um intuito, nestes levantados o ataque a pessoa ou instituição, visando a partir desse movimento um resultado favorável ao mesmo posicionamento do presidente. Com esse caminho bem definido partimos para a comparação entre intuito e repercussão, a partir do produto gerado pelo evento, existe um impacto, interpretação e reação, para isso é necessário observar como jornalista, críticos e estudiosos se portaram em relação aos três ocorridos retratados. Portanto as resenhas de Lilia Schwarcz no instagram, as publicações de Giselle Beiguelman na revista zoom, entre diversos posicionamento que constituem o alicerce

que guia como esses produtos midiáticos foram recebidos por um público além dos apoiadores do atual governo, construindo uma linha de intenção, ação e reação para um entendimento mais profundo da engrenagem que gerencia a base de apoio de Bolsonaro. Em suma, contemplando os eventos de maior impacto e os comparando um a um é possível identificar um padrão que se repete e um planejamento do amorismo, Jair constrói nas entrelinhas um cenário completamente armado que ainda sustenta sua figura pública mesmo em um período de crescente rejeição, assim, sempre se destacando na mídia seja por elogios ou críticas, movendo sua base de apoio a sua defesa incessante e se esforçando para que pareça um resultado da ocasião e não uma manobra repleta de planejamentos, desenvolvendo uma imagem mal acabada construída sobre meias verdades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bolsonaro; Motocicletas; Imagem; Mídia.

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, A; MIGLIORIN, César. Biopolítica do amador: generalização de uma prática, limites de um conceito. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 20, p. 84-94, dez. 2010.

COMO Bolsonaro, Mussolini desfilava de moto com apoiadores. **Brasil 247**, 23 mai. 2021. Disponível em: < <https://www.brasil247.com/brasil/como-bolsonaro-mussolini-desfilava-de-moto-com-apoiadores>>. Acesso em 30 jul. 2021.

FERRAZ, Daniel de Mello. Visual literacy: the interpretation of images in english classes. **Revista Eventos Pedagógicos**, v.5, n.1 (10. ed.), p. 16 - 28, jan./maio 2014.

MUSSOLINI, ditador fascista italiano, também desfilou de moto para demonstrar poder. **Hypeness**, 25 mai. 2021. Disponível em: <

<https://www.hypeness.com.br/2021/05/mussolini-ditador-fascista-italiano-tambem-desfilou-de-moto-para-demonstrar-poder/>>. Acesso em 30 jul. 2021.

PALÁCIO, Fábio. Estética fascista une fantasias de Bolsonaro e Mussolini com motos. **Folha de S. Paulo**, 28 mai. 2021. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2021/05/estetica-fascista-une-fantasias-de-bolsonaro-e-mussolini-com-motos.shtml?origin=folha>>. Acesso em 30 jul. 2021.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

SILVA, Tarcisio Torres. **Ativismo digital e imagem**: estratégias de engajamento e mobilização em rede. Jundiaí: Paco editorial, 2016.

\_\_\_\_\_. A politização das imagens: da era mecânica às redes de comunicação digital. **Revista FAMECOS**, v. 21, n. 1, p. 56-79, 2 jun. 2014.